



CONGRESSO NACIONAL
DE **ENVELHECIMENTO**
HUMANO



CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Michelle Patricia Trajano (1)

Andréia Ferreira de Souza (2);

Débora Lenise da Silva Félix (3);

Orientador: Ana Elza Oliveira de Mendonça (4)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: michelle_enfa@hotmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: andrea_renier@hotmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: deboralenisefelix@hotmail.com

Orientador: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: anaelzaufnr@gmail.com

Resumo

OBJETIVO: objetivou-se no presente estudo analisar a produção científica acerca dos cuidados de Enfermagem na prevenção de quedas em idosos. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa, realizada em agosto de 2016, nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual Eletrônica em Saúde (BVS). **RESULTADOS:** Foram localizadas 35 publicações e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados e incluídos 10 artigos. Quanto ao ano de publicação observou-se que, o maior número de estudos concentrou-se em 2012. A amostra foi composta por dez estudos que possibilitaram elaborar os cuidados para prevenção de quedas em idosos. As principais ações encontradas foram: Avaliação do sistema de equilíbrio do idoso, Risco de queda realizada na admissão, orientar o paciente e/ou família/acompanhante sobre os efeitos colaterais e interações medicamentosas, Sinalização de alerta como placas escritas “risco de quedas”, realização de exercícios físicos pelo menos três vezes na semana. **CONCLUSÃO:** Como contribuições da presente pesquisa à enfermagem deseja-se a sensibilização daqueles envolvidos na assistência de Enfermagem, sobre a importância da avaliação dos riscos e os cuidados ao paciente idoso repensando a sua assistência.

Palavras-Chave: Acidentes por quedas, Idoso, Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O crescente aumento da população idosa em todo o mundo, demonstrado nos estudos demográficos e epidemiológicos, configura-se como enorme desafio para os órgãos

governamentais e para toda sociedade. No Brasil, este fenômeno revela um crescimento exponencial, cuja projeção, para o ano de 2025, mostra que o número de indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos será de 32 milhões em decorrência do envelhecimento também aumenta a ocorrência de quedas, pois quanto mais frágil o idoso, maior é essa propensão. (NICOLUSSI et al., 2012).

Por definição a queda é o deslocamento inesperado não-intencional do corpo resultando em mudança da posição para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil, podendo ser causada por aspectos intrínsecos e extrínsecos (MALLMANN; HAMMERSCHMIDT; SANTOS, 2012)

Entende-se como fatores intrínsecos os que decorrem das alterações fisiológicas e extrínsecos os relacionados ao ambiente que o idoso está inserido tais como, iluminação adequada; pisos secos, foscos, livres de ondulações, antiderrapantes; grades de segurança, firmes e estrategicamente situadas no ambiente; cadeiras de rodas, camas com breques e calçados utilizados (COSTA et al., 2011).

As quedas podem resultar em lesões das mais simples as mais graves, que pode levar o idoso a uma difícil reabilitação. Além disso, após o acontecimento o idoso tende a desenvolver pensamentos negativos como insegurança, ansiedade e medo diante da possibilidade de uma nova queda. O comprometimento emocional tem impacto negativo na vida dos idosos, pois, as lesões sofridas necessitam de internação, longos períodos de reabilitação e maior dependência (LIRA et al., 2011).

Com isso, se requerem medidas de prevenção frente a essa problemática, pois as quedas envolvem uma conjuntura de componentes intrínsecos e extrínsecos que repercutem não apenas ao idoso como também no impacto financeiro no Sistema Único de Saúde (SUS), na família e na comunidade. Estudar esse assunto, permite contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais de enfermagem em relação aos cuidados voltados a prevenção de quedas em idosos (ARAUJO et al., 2014).

Frente a relevância da temática e com vistas a nortear o desenvolvimento do presente estudo, formulou-se a seguinte questão de estudo: Como se caracteriza a produção científica de enfermagem sobre a prevenção de quedas em idosos?

Nessa perspectiva, objetivou-se caracterizar a produção científica sobre os cuidados de enfermagem na prevenção de quedas em idosos. Espera-se contribuir para uma maior compreensão dos fatores de risco e sensibilizar os enfermeiros para incorporação de cuidados voltados a prevenção de quedas em idosos na prática clínica.

METODOLOGIA

Utilizou-se a revisão integrativa da literatura, que tem como propósito reunir e sintetizar o conhecimento já existente sobre a temática. Para tanto, foram obedecidas as seguintes etapas: questão temática, ano de publicação, título do artigo, tipo de estudo (DIAS et al,2014).

A pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2016, utilizando como fonte de pesquisa a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF) indexadas a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) utilizados para a busca foram: “Acidentes por quedas”, idoso e “enfermagem”, cruzados por meio do moderador booleano “AND”.

Como critério de inclusão foi utilizado artigos originais publicados, disponíveis sobre a temática, artigos publicados entre 2010 a 2016 disponíveis na íntegra, publicados em português, independentemente do método de pesquisa utilizado. Os critérios de exclusão foram artigos que não contribuíssem para responder à questão de pesquisa.

Após o cruzamento dos descritores, encontrou-se um total de 35 publicações científicas, dos quais foram excluídos 25 por não contribuírem para responder à questão de pesquisa e selecionados 10 que compuseram a amostra estudada.

Para elaboração dos resultados procedeu-se a extração das informações dos artigos selecionados, utilizando um instrumento tipo planilha que compreendeu com as seguintes informações: fonte, autor, título do artigo, tipo de estudo, método e periódico. E a apresentação dos estudos se deu por meio de quadros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das informações obtidas, foi realizada a caracterização dos estudos, a amostra final foi composta por 10 artigos, dos quais 60% apresentavam em seus resultados os cuidados de enfermagem na prevenção de quedas em idosos, o que correspondeu a maior parte dos estudos pesquisados. Aos demais, 40% eram estudos de segurança do paciente, ações institucionais baseadas em diagnósticos de enfermagem para a prevenção, instrumento de avaliação de quedas em idosos e fatores de risco para quedas a partir do diagnóstico da North American Nursing Diagnosis Association.

Quadro 1. Distribuição dos estudos quanto à fonte de fonte, autor/ano, título do artigo, método e periódico.

FONTE	AUTOR/ANO	TITULO DO ARTIGO	MÉTODO	PERIODICO
BDENF	VALCARENGHI, Rafaela Vivian/2014	Ações institucionais alicerçadas em diagnósticos de enfermagem para prevenção de quedas em idosos.	Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva.	Revista Rene.
SCIELO	FREITAS, Ronaldo de/2010	Cuidado de enfermagem para prevenção de quedas em idosos: proposta para ação.	Estudo documental, retrospectivo e descritivo	Revista Bras de Enfermagem.
LILACS	COSTA, Isabelle Cristinne Pinto/2012	Fatores de Risco de Quedas em Idosos: Produção Científica em Periódicos Online no Âmbito da Saúde.	Pesquisa de natureza bibliográfica	Revista Bras de Ciências da Saúde.
BDENF	VACCARI, Élide/2014	Segurança do ambiente hospitalar para prevenção de quedas em idosos: estudo descritivo	Estudo quantitativo descritivo de corte transversal.	Online Brazilian Journal of Nursing
SCIELO	ALMEIDA, Ricardo Alexandre Rebelo/2010	Quedas em doentes hospitalizados: contributos para uma prática baseada na prevenção.	Revisão da literatura.	Revista de Enfermagem Referência
SCIELO	MALLMAN, Danielli Gavião/2012.	Instrumento de avaliação de quedas para idosos (IAQI): enfermeiro analisando vulnerabilidade e fragilidade.	Pesquisa qualitativa de	Rev. Bras Geriatria Gerontologia.
SCIELO	NICOLUSSI, Adriana Cristina/2012.	Qualidade de vida em idosos que sofreram quedas: revisão integrativa da literatura	. Revisão Integrativa da Literatura	Ciência & Saúde Coletiva.
SCIELO	SANTOS, Silvana Sidney Costa/2012.	Risco de quedas em idosos: revisão integrativa pelo diagnóstico da North American Nursing Diagnosis Association.	Revisão integrativa.	Revista Escola de Enf da USP.
SCIELO	LUZIA, Melissa de Freitas/2014.	Mapeamento de cuidados de Enfermagem para pacientes com risco de quedas na Nursing Interventions classification.	Estudo transversal.	Revista Escola de Enf da USP.
SCIELO	ALMEIDA, Sionara Tamanini de/2014.	Análise de fatores extrínsecos e intrínsecos que predispõem a quedas em idoso.	Estudo de amostra aleatória.	Revista da Associação Médica Brasileira

Fonte: revisão integrativa.

Após a leitura dos artigos sobre os cuidados de Enfermagem na prevenção de quedas em idoso foi possível encontrar ações de prevenção de quedas ao idoso. Entretanto, para que ocorra os cuidados é necessário que se identifique fatores de risco para que o ocorra medidas preventivas necessária. Para facilitar a apresentação as informações foram descritas no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2. Fatores de risco de quedas ao idoso e estratégias de prevenção descritas nos artigos analisados na revisão integrativa da literatura

Fatores de risco intrínseco e extrínsecos	Ações preventivas
<p>Prejuízo da mobilidade e equilíbrio. Sedentarismo. Deficiência nutricional. Déficit cognitivo.</p>	<p>Risco de quedas realizada na admissão. Orientar a equipe de enfermagem para o atendimento imediato das solicitações pelas campainhas auxilia na promoção de um atendimento adequado e seguro.</p>
<p>Banheiro piso escorregadios e irregulares. Solos úmidos.</p>	<p>A facilidade de acesso aos pertences, a organização do ambiente e o uso de calçados antiderrapantes são fatores contributivos para prevenir o risco de quedas.</p>
<p>Roupas e sapatos inadequados. Iluminação precária. Medicações. Escadas sem corrimão.</p>	<p>Inclusão de corrimão bilateral. Sinalização de alerta como placas escritas “risco de quedas”.</p>
<p>Hipertensão. Funcionalidade. Osteoporose. Prateleiras de difícil alcance.</p>	<p>Orientar o paciente e/ou família/acompanhante sobre os efeitos colaterais e interações medicamentosas, que podem apresentar e/ou potencializar sintomas, tais como vertigens, tonturas, sonolência, sudorese excessiva, palidez cutânea, mal-estar geral, alterações visuais, alteração dos reflexos, que aumentam o risco de queda. É importante que se faça uma avaliação e essa deve ser individualizada pelo fato de cada ser humano apresentar particularidades e especificidades biopsicológicas. Avaliação do sistema de equilíbrio do idoso. Realizar exercícios físicos pelo menos três vezes na semana.</p>

Fonte: revisão integrativa.

Para que seja realizado ações preventivas do enfermeiro em relação queda dos idosos é importante que os enfermeiros saibam identificar os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos e planejar estratégias de prevenção, reorganização ambiental e de reabilitação funcional. Nesse sentido, faz-se necessária a abordagem multiprofissional e interdisciplinar para maior eficiência a fim de minimizar o risco de quedas (ALMEIDA et al., 2012).

Um estudo de pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva com 30 idosos institucionalizados no município de Rio Grande, RS, Brasil foi possível levantar informações a respeito dos principais fatores de riscos ligados a queda em idosos dentre eles são como piso,

escorregadios e irregulares, roupas e sapatos inadequados, iluminação precária, Prejuízo da mobilidade e equilíbrio, sedentarismo, deficiência nutricional, déficit cognitivo, solos úmidos, roupas e sapatos inadequados, Medicamentos, escadas sem corrimão, hipertensão, funcionalidade, osteoporose (VALCARENGHI et al., 2014).

Para que as ações preventivas sejam realizadas de forma a diminuir o risco de queda é necessário que o profissional de enfermagem inicie as orientações e cuidados desde da admissão do paciente prolongando durante a internação e até mesmo em sua residência. É fundamental que o profissional de enfermagem conheça no paciente, suas limitações temporárias ou definitivas e compartilhe com eles as ações necessárias para prevenção de quedas (VACCARI et al., 2014).

É importante que seja feita pelos profissionais orientações educativas aos idosos no estímulo do autocuidado, realizar avaliações funcionais nos idosos, principalmente aplicando instrumentos direcionados ao equilíbrio e a marcha, para que possam estabelecer planos terapêuticos adequados às suas necessidades, alimentação adequada, porém o enfermeiro deve ter cuidado ao orientar os alimentos atentando para condição financeira do idoso, fazer atividade física para evitar o sedentário e aumentar a massa corpórea que é uma importante ferramenta na prevenção de queda (FREITAS et al., 2011).

Embora as quedas aumentem com a idade do idosos, estes acidentes são passíveis de prevenção, porém é necessário, a realização da avaliação do idoso e do seu ambiente, no que diz respeito aos fatores que crescem, ainda mais, suas chances de cair, permitindo o desenvolvimento de estratégias de cuidado, consideradas potencialmente úteis (SANTOS et al., 2012).

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou caracterizar a produção científica sobre os cuidados de Enfermagem na prevenção de quedas em idosos, e analisar os principais resultados. A queda é um evento real na vida do idoso e com danos muitas vezes irreparáveis, por isso os estudos apontam os fatores de risco e as formas de prevenir a queda. Dentre as quais destaca-se a avaliação ampla e integral do idoso tanto em ambiente hospitalar quanto residencial, na qual o

enfermeiro deve mensurar o equilíbrio e a capacidade cognitiva do idoso para compreender as orientações sobre os cuidados para evitar quedas.

Ressalta-se nos estudos, que o enfermeiro pode auxiliar o idoso a prevenir as quedas, a partir de um olhar diferenciado da equipe de enfermagem pensando em ações preventivas, desenvolver e implementar protocolo de prevenção de quedas em ambiente hospitalar e registrar no prontuário ocorrências de queda para melhorar indicadores estatísticos.

Como contribuições da presente pesquisa, espera-se a sensibilizar os profissionais da equipe de enfermagem, quanto a importância a avaliação de riscos e adoção de cuidados visando a prevenção de quedas em idosos.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Aíla Marôpo et al. Perfil da mortalidade por quedas em idosos. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p.863-875, 2014. Disponível em: <http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/lil-719731> Acesso em: 10 de agosto de 2016.

ALMEIDA, Sionara Tamanini de et al. Análise de fatores extrínsecos e intrínsecos que predisõem a quedas em idosos. **Revista da Associação Médica Brasileira**, Porto Alegre, v. 58, n. 4, p.427-433, 2012. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302012000400012 Acesso em: 16 de agosto de 2016.

ALMEIDA, Ricardo Alexandre Rebelo de; ABREU, Cidalina da Conceição Ferreira de; MENDES, Aida Maria de Oliveira Cruz. Quedas em doentes hospitalizados: contributos para uma prática baseada na prevenção. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. 3, n. 2, p.163-172, Dez. 2010. Disponível em: www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIIIIn2/serIIIIn2a17.pdf Acesso em: 18 de agosto de 2016.

COSTA, Alice Gabrielle de Sousa et al. Acidentes por quedas em um grupo específico de idosos. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiás, v. 13, n. 3, p.395-404, jul/set. 2011. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v13/n3/pdf/v13n3a04.pdf Acesso em: 15 de agosto de 2016.

COSTA, Isabelle Cristinne Pinto et al. Fatores de Risco de Quedas em Idosos: Produção Científica em Periódicos Online no Âmbito da Saúde. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, João Pessoa, v. 16, n. 3, p.445-452, 2012. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/12882/7888> Acesso em: 22 de agosto de 2016.

FREITAS, Ronaldo de et al. Cuidado de enfermagem para prevenção de quedas em idosos: proposta para ação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 64, n. 3, p.478-485, mai/jun. 2011. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000300011 Acesso em: 11 de agosto de 2016.

LIRA, Ana Claudia de Carvalho et al. CARACTERIZAÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, p.176-183, dez. 2011. Disponível em: <http://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2014/07/REVISTA-DE-PESQUISA-TECNOLOGIA-ASSISTIVA.pdf> Acesso em: 11 de agosto de 2016.

LUZIA, Melissa de Freitas; ALMEIDA, Miriam de Abreu; LUCENA, Amália de Fátima. Mapeamento de cuidados de enfermagem para pacientes com risco de quedas na Nursing Interventions Classification. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 48, n. 4, p.632-639, 2014. Disponível em: www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n4/pt_0080-6234-reeusp-48-04-632.pdf Acesso em: 20 de agosto de 2016.

MALLMANN, Danielli Gavião; HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida; SANTOS, Silvana Sidney Costa. Instrumento de avaliação de quedas para idosos (IAQI): enfermeiro analisando vulnerabilidade e fragilidade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p.517-527, 2012. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbgg/v15n3/v15n3a12 Acesso em: 11 de agosto de 2016.

NICOLUSSI, Adriana Cristina et al. Qualidade de vida em idosos que sofreram quedas: revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 17, n. 3, p.723-730, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n3/v17n3a19> .pdf Acesso em: 10 de agosto de 2016.

SANTOS, Silvana Sidney Costa et al. Risco de quedas em idosos: revisão integrativa pelo diagnóstico da North American Nursing Diagnosis Association. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 5, p.1227-1236, 2012. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000500027 Acesso em: 15 de agosto de 2016.

VALCARENGHI, Rafaela Vivian et al. Ações institucionais alicerçadas em diagnósticos de enfermagem para prevenção de quedas em idosos. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Ceará, v. 2, n. 15, p.224-232, mar/abr. 2014. Disponível em: <http://pesquisa.bvs.br/brasil/resource/pt/bde-26478> Acesso em: 16 de agosto de 2016.

VACCARI, Élide et al. Segurança do ambiente hospitalar para prevenção de quedas em idosos: estudo descritivo. **Online Brazilian Journal Of Nursing**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p.271-281, set. 2014. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4753> Acesso em: 20 de agosto de 2016.



CONGRESSO NACIONAL
DE **ENVELHECIMENTO**
HUMANO

